17º SIEPE
SALÃO DE INOVAÇÃO, ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
Ciência, Comunidades e Sustentabilidade:
AQUÍFERO GUARANI
como elo transfronteiriço
4 a 6 nov. 25
Unipampa Campus Bagé
REALIZAÇÃO: unipampa Universidade Federal do Pampa
APOIO: CNPq CAPES FAPERGS

Metodologia Participativa Melhora o Nível de Aprendizagem Sobre Metabolismo de Carboidratos em Ruminantes

Alessandra Brum, Aluno de graduação
Luiza Vandrielli Goulart Unamuzaga, Aluno de pós-graduação
Caroline Flores Soares, Aluno de pós-graduação
Joana Corrêa Sturza, Aluno de graduação
Lueli Fernandes Bragança, Aluno de pós-graduação
Deise Dalazen Castagnara, Docente

E-mail: alessandrabrum.aluno@unipampa.edu.br

A compreensão dos processos envolvidos no metabolismo de carboidratos em ruminantes é crucial para a o Médico Veterinário. Na Universidade Federal do Pampa (Unipampa), os alunos deste curso têm o primeiro contato com estes tópicos na disciplina de Bioquímica Animal e posteriormente em Nutrição I. Entretanto, durante sua evolução no curso torna-se clara a dificuldade dos discentes, o que requer novas estratégias de ensino. Nesse contexto, a adoção de metodologias diferenciadas para o ensino pode contribuir com maiores níveis de aprendizagem. A metodologia participativa permite ao aluno a articulação entre um conhecimento prévio e um novo proporcionando motivação mútua entre os indivíduos no ensino e na aprendizagem. Assim, objetivou-se avaliar a inter-relação existente entre metodologias de ensino, fatores inerentes aos acadêmicos e seu impacto no nível de aprendizagem sobre metabolismo de carboidratos em ruminantes na disciplina de Nutrição Animal I. O presente trabalho integra um projeto de ensino que visa diagnosticar os gargalos para o aprendizado sobre o metabolismo ruminal no curso de Medicina Veterinária pertencente à Unipampa, Campus de Uruguaiana, Rio Grande do Sul, Brasil. O material de estudo contemplou todos os acadêmicos matriculados na disciplina de Nutrição Animal I nos semestres de 2024-I, 2024-II, 2025-I e 2025-II totalizando 135 casos acompanhados. Os casos foram estudados quanto ao semestre ingressante, metodologia de ensino empregada e nível de aprendizagem sobre o metabolismo de carboidratos em ruminantes. As metodologias de ensino empregadas foram: projeção em power-point (PPT), quadro branco (QB), projeção e power point+quadro branco (PPT+QB) e metodologia participativa (MP) com dinâmica de grupo nos semestres 2024-I, 2024-II, 2025-I e 2025-II, respectivamente. As três primeiras metodologias de ensino-aprendizagem consistiram de aula expositivo-dialogada enquanto a metodologia participativa foi executada nas aulas práticas da disciplina de Nutrição Animal I. Nesta os acadêmicos foram divididos em grupos de 5 integrantes, que com uso de massinhas de EVA puderam moldar as frações de carboidratos para ruminantes. Nesta atividade, por meio de diferenciação de corres e etiquetas identificativas, os grupos montaram sua maquete explicativa e à apresentaram aos colegas durante a aula. O

nível de aprendizagem foi quantificado por meio de avaliação teórica, com análise quantitativa da proporção de acerto das questões descritivas relacionadas ao assunto e incluídas nas avaliações bimestrais. Para essa quantificação, a taxa de acerto obtida foi mensurada e corrigida proporcionalmente à taxa de acerto esperada, de 100%. Após a tabulação dos dados, os mesmos foram submetidos ao teste de Qui-quadrado para verificação da dependência. Ainda, foram plotados em diagrama de dispersão para a representação gráfica dos casos estudados. Ao serem contrastados os níveis de aprendizado e com as metodologias empregadas, houve significância pelo teste de Qui-quadrado ($p<0,000$), assim como foram significativos os contrastes entre semestres de ingresso e nível de aprendizagem ($p<0,000$). Quando utilizada a metodologia participativa para o ensino, a média de aprendizado foi superior (71,2%), superando em 44% o uso de PPT+QB (55%); em 21% o uso de QB (60%) e em 32% o uso de PPT (50%). Estes resultados confirmam a viabilidade de utilização de metodologias participativas como estratégia de ensino aprendizagem e também a sua eficácia, porém, confirmam também o impacto do nível intelectual dos ingressos no processo de ensino-aprendizagem. Entretanto, embora observou-se avanço no aprendizado com a adoção de nova metodologia de ensino, o percentual de aprendizado (72%)ainda pode ser melhorado, por meio da adoção de técnicas inovadoras de ensino. Estas encontram-se em fase de apropriação de conhecimentos e elaboração das ferramentas para sua aplicação em oportunidades futuras. O nível de aprendizagem de acadêmicos do curso de Medicina Veterinária é multifatorial, incluindo, método de ensino e semestre de ingresso. Metodologias participativas de ensino elevam o nível de aprendizagem sobre metabolismo de carboidratos em ruminantes.

Palavras-chave: estratégias de ensino, metabolismo ruminal, proteína bruta

Agradecimentos: O presente trabalho foi realizado com o apoio de:
Universidade Federal do Pampa.